

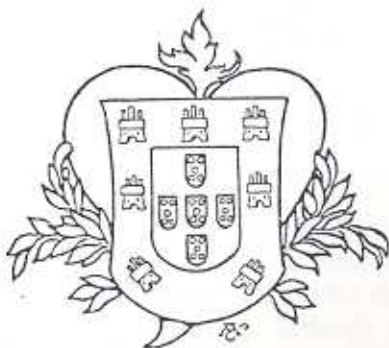


# TERRA PORTUGUESA

REVISTA ILUSTRADA DE ARQUEOLOGIA ARTISTICA  
E ETNOGRAFIA

(3.º VOLUME)

1917



NA OFICINA DO ANUARIO CO-  
MERCIAL — PRAÇA DOS RES-  
TAURADORES, 24 — LISBOA

COTA 745/749

NÚCLEO ARTESANATO

REGISTO

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE NISA



FIG.

minam os an  
joelhos, vão  
qual delas a  
no alvo pano  
prichosos, pro  
outras fazem  
as mais das  
anos a compô  
dadas nos arc  
festivos de bo

A industr  
pouco restring  
ultimamente e  
plares, notand  
volvimento no  
não abandoner  
ainda seguem  
das um carac



## RENDEIRAS DE NIZA

Nos confins do Alto-Alentejo, encontra-se, localizada em Niza, uma antiga e curiosa industria — a das rendas.

E' interessante vêr as rendeiras, sentadas em tripeças, junto das portas, vestidas com os trajos característicos — saias escuras com barras claras, roupinhas de pano, lenço traçado sobre o peito, e mantilha curta na cabeça ou o classico chapeu nizense; adornadas com gargantilhas e fios de ouro, onde predomina



FIG. 1 — RENDEIRAS TRABALHANDO

minam os antigos habitos de Christo, de ouro esmaltado. Umas, com o *rebólo* sobre os joelhos, vão fazendo as rendas de *colchete*, qual delas a mais complicada, ou desfiando no alvo pano de linho os entremeios tão caprichosos, productos de extrema paciencia; outras fazem rendas de *agulha*, que servem as mais das vezes para colchas, que levam anos a compôr e que passam gerações guardadas nos arcazes, servindo sómente em dias festivos de bodas ou batisados.

A industria das rendas de Niza, — até ha pouco restringida quasi ao uso local, — tem ultimamente exportado muitos e belos exemplares, notando-se por isso um certo desenvolvimento no labor das rendeiras, que oxalá não abandonem os modelos e desenhos que ainda seguem e que imprimem ás suas rendas um caracter acentuadamente regional.



FIG. 2 — MULHERES DE NIZA



FIG. 3 — À PORTA DA CASA

(Ci. des. do autor)

Na figura 1 estão representadas duas rendeiras trabalhando, á porta da casa, nas *rendas de rebólo*, o mesmo succedendo na figura 3, onde essas rendeiras são acompanhadas por outra mulher, que desfia um *entremeio*. Na figura 2, das tres mulheres, tipicamente vestidas, a do meio trabalha em *renda d'agulha*.

LUIS KEIL.